



INFORMATIVO

Nº 7 | 7ª Edição | 2021



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



Governo e Prefeitura de Beruri levam Auxílio Enchente para 1.340 famílias do município



Em tempos de cheia histórica e pandemia, a ajuda humanitária do Governo do Amazonas segue alcançando as famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios do interior do estado. Em Beruri (distante 173 quilômetros de Manaus), 1.340 cartões do Auxílio Estadual Enchente vão beneficiar a população atingida pelos efeitos da subida dos rios da região.

A ação, que teve início no dia 30 de junho e foi encerrada na quarta-feira (07/07), foi coordenada pela Defesa Civil do Estado, em parceria com a Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas) e secretarias municipais

de Beruri. Do montante, foram entregues 953 cartões apenas na zona urbana.

A prefeitura do município dará continuidade às entregas na zona rural do município, para onde estão destinados 387 cartões. Esse benefício representa um investimento do Governo do Estado na ordem de R\$ 402 mil, que reforça a área social e também a economia, uma vez que os recursos giram dentro do próprio município.

Sobre o programa – Criado pelo governador Wilson Lima para responder de forma imediata às demandas das famílias

atingidas pela cheia histórica dos rios da região, o Auxílio En-

chente consiste num crédito de R\$ 300 para cada beneficiário, pago em parcela única. O valor pode ser usado na compra de itens da cesta básica, material de higiene e limpeza, e até materiais de construção, conforme a necessidade do cidadão.

Municípios e alerta (03): Manicoré, Manaquiri e Careiro.

Municípios em atenção (08): Jutai, Fonte Boa, Japurá, Marã, Uarini, Alvarães, Tefé e Coari.

Municípios em normalidade (09): São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro, Barcelos, Novo Airão, Apuí, Humaitá, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo e Codajás.

DEZ COMUNIDADES BENEFICIADAS

FEI e ADS distribuem nove toneladas de frutas em aldeias e comunidades indígenas de Manaus

O Governo do Amazonas, por meio da Fundação Estadual do Índio (FEI) em parceria com a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS), realizou no último sábado (03/07) a distribuição de nove toneladas de frutas para comunidades indígenas de Manaus.

A ação foi resultado da articulação do diretor administrativo-financeiro da FEI, Vanderlei Alvino, que notou a necessidade de atender as comunidades no entorno de Manaus.

“Com muitas famílias sendo impactadas pela cheia

dos rios e a pandemia, a equipe da FEI está trabalhando incessantemente para atender o máximo de parentes e diminuir estes impactos. Desde 2020, a fundação vem distribuindo cestas básicas. Desta vez, distribuimos frutas que ajudam a complementar a ajuda que o Estado fornece aos povos”, disse.

No total, dez comunidades indígenas foram beneficiadas com os alimentos que irão complementar a alimentação das famílias.



Governo do Amazonas entra na reta final de entregas do Auxílio Enchente em Borba

O Governo do Amazonas está na reta final do processo de entrega dos cartões do programa Auxílio Estadual em Enchente em Borba (a 151 quilômetros de Manaus). O município foi contemplado com 3.889 cartões no valor de R\$ 300 cada, sendo que 3.485 já tinham sido entregues até o último levantamento, divulgado nesta segunda-feira, 05/07.

Em Borba, a ajuda humanitária envolve a Defesa Civil do Estado, a Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas), a Secretaria de Estado da Educação e Desporto (Seas) e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam). A prefeitura municipal também participa da ação, por meio da Defesa Civil, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente.

De acordo com a secretária da Seas, Alessandra Campêlo, somente com o Auxílio Enchente, o município está sendo beneficiado com um investimento de R\$ 1.166.700,00. O aporte reforça a área social e também a economia, uma vez que os recursos giram dentro do próprio município.

Conforme a coordenação do Auxílio Enchente, as entregas do benefício na zona urbana do município já foram finalizadas. Resta apenas a realização de uma ação na zona rural para o fechamento da missão do programa em Borba.

Sobre o programa – Criado pelo governador Wilson Lima para responder de forma imediata às demandas das famílias atingidas pela cheia histórica dos rios da região, o Auxílio Enchente consiste num crédito de R\$ 300 para cada beneficiário.



Governo do Amazonas inicia entrega dos cartões do Auxílio Enchente em Santo Antônio do Içá



Os cartões do programa Auxílio Enchente Estadual já estão sendo entregues, pelas equipes técnicas do Governo do Amazonas, em Santo Antônio do Içá. O

município, localizado a 880 quilômetros de Manaus, está sendo contemplado com 493 cartões, o que significa um aporte direto de R\$ 147.900,00 na economia local.

As entregas começaram nesta sexta-feira (02/07).

Criado pelo governador Wilson Lima para responder, de forma imediata, às demandas das famílias atingidas pela cheia histórica dos rios da região, o Auxílio Enchente consiste num crédito de R\$ 300 para cada beneficiário. O valor pode ser usado na compra de itens da cesta básica, material de higiene e limpeza, e até materiais de construção, conforme a necessidade do cidadão.

O programa é executado pela Defesa Civil do Amazonas, em parceria com a Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas) e outros órgãos estaduais que tenham base nos municípios. A iniciativa conta ainda

com o envolvimento das prefeituras, por meio das Defesas Cívicas e Secretarias de Assistência Social.

Em Santo Antônio do Içá, os moradores também estão sendo contemplados com 200 cestas básicas enviadas pelo Governo do Amazonas, via Seas.

Balço – De acordo com a Defesa Civil do Estado do Amazonas, até a quinta-feira (01/07) já foram entregues 75.744 cartões do Auxílio Enchente, aos moradores das localidades afetadas pela cheia de 2021. O auxílio foi lançado pelo governador Wilson Lima e representa investimentos de R\$ 37,5 milhões, voltados para o suporte de famílias afetadas pelo enchente, de forma ágil e segura.

Wilson Lima prorroga Crédito Emergencial e destaca que mais de R\$ 80 milhões já foram liberados neste ano



O governador Wilson Lima prorrogou para novembro o prazo da oferta do Crédito Emergencial. O anúncio ocorreu nesta sexta-feira (02/07), na sede da Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), bairro Flores, zona centro-sul de Manaus, durante apresentação do balanço de mais de R\$ 80 milhões aplicados nas atividades produtivas, em todo o estado, por meio dessa linha de crédito, criada para minimizar impactos da pandemia.

Além dos valores disponibilizados por meio do Crédito Emergencial, Wilson Lima apresentou o balanço do perdão e a renegociação de dívidas com a Afeam. Esse pacote de ações foi intensificado pelo Estado para socorrer as vítimas da cheia dos

rios deste ano e, também, visa reduzir os impactos causados pela pandemia da Covid-19.

Segundo o governador, a estimativa do Governo do Amazonas é chegar a R\$ 130 milhões em operações do Crédito Emergencial em 2021.

“Tudo isso é importante neste momento que a gente tem uma necessidade de recuperar as atividades econômicas do estado do Amazonas. Quem trabalha na informalidade foi muito prejudicado e a gente está investindo pesado, com apoio inclusive da Assembleia (Legislativa do Estado do Amazonas), que aprovou a prorrogação do nosso decreto de calamidade pública e isso permite que a gente amplie, até o final do ano, o nosso

Crédito Emergencial”, destacou Wilson Lima.

Estímulo à economia - Desde janeiro de 2021, as medidas de estímulo econômico adotadas pelo Governo do Estado durante a pandemia possibilitaram a geração ou manutenção de mais de 24 mil ocupações econômicas em 8 mil operações de crédito, sendo 6 mil no interior.

Os recursos aplicados pela Afeam em todo o estado representam um crescimento de 136% em relação aos últimos quatro anos, no mesmo período. Despenho também seguido no número de operações e ocupações econômicas.

Com o crédito concedido pelo Governo do Amazonas por

meio da Afeam, Mara Cristina de Souza, está investindo em oficinas de conserto de escapamento de veículos. “No momento que eu preciso venho aqui, ou então vou pela internet, faço meus cadastros e a Afeam me ajuda nesse sentido. Eu preciso de um crédito emergencial, preciso de um empréstimo, eles sempre me ajudam a dar esse passo e só tenho que agradecer”, disse a empreendedora.

O Governo do Estado decretou e a Aleam acatou a prorrogação do estado de calamidade na saúde pública por 180 dias, explicou o diretor-presidente da Afeam, Marcos Vinicius Castro. “De igual modo, o Crédito Emergencial, que foi lançado na pandemia, vai acompanhar esse prazo e nós vamos continuar atendendo como estamos fazendo”, disse Marcos Vinicius.

Renegociação - Como uma das iniciativas para estimular os negócios, o Governo do Amazonas, por meio da Afeam, também realiza a Renegociação Emergencial e a medida alcançou, neste primeiro semestre mais de 1.400 clientes em débito, resultando em mais de R\$ 24 milhões.

Anistia - Wilson Lima destacou, ainda, que produtores rurais, micro, pequenos empresários e profissionais autônomos atingidos pela enchente nos municípios onde foram decretados estado de emergência recebem a concessão de anistia total ou parcial da Afeam. Até o momento, foram mais de R\$ 3 milhões de anistias concedidas a 619 empreendedores de 21 municípios do interior do Estado.

Governo do Amazonas já entregou mais de 75 mil cartões do Auxílio Enchente a famílias atingidas pela cheia



O Governo do Amazonas, através da Defesa Civil do Estado do Amazonas, até esta quinta-feira (01/07), entregou 75.744 cartões do auxílio Estadual Enchente para moradores das localidades afetadas pela cheia de 2021. O auxílio foi lançado pelo governador Wilson Lima e representa investimentos de R\$ 37,5 milhões, voltados para o suporte de famílias afetadas pela enchente, de forma ágil e segura.

“Estamos levando a ajuda necessária na hora certa e a quem mais precisa, aqueles nossos irmãos que tem sofrido com o impacto da cheia. É uma ajuda que vai assegurar alimentação e outros itens muito importantes para ajudar a enfrentar esse momento”, afirmou o governador.

A entrega do benefício de R\$ 300,00, em parcela única, já foi finalizada em Manaquiri, Careiro Castanho, Anamá, Boca do Acre, Carauari, Careiro da Várzea, Envira, Guajará, Itamarati, Lábrea, Novo Aripuanã, Pauini e Tapauá. Até o momento, 52 municípios já foram atendidos ou

ainda estão sendo atendidos na ação, que faz parte da Operação Enchente 2021.

Agentes coordenados pela Defesa Civil do Estado seguem com a entrega de cartões, em andamento, nos municípios de Beruri, Iranduba, Autazes, Urucurituba, Parintins, Tonantins, Caapiranga, Alvarães, Manaus, Tefé, Anori, Manacapuru, Boa Vista do Ramos, Barreirinha, Borba, Canutama, Eirunepé, IPIXUNA, Itacoatiara, Juruá, Jutá, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Silves, Tabatinga, Uarini.

Barcelos, Codajás, Japurá, Manicoré, Novo Airão, São Sebastião do Uatumã e Uruará são as próximas localidades a receberem o auxílio.

A equipe da Defesa Civil Estadual tem atuado na capacitação de agentes para realização do cadastro dos beneficiários, visando a agilidade tanto dos cadastros quanto das entregas dos cartões.

A ação conta com o apoio das Defesas Cívicas municipais e de técnicos das prefeituras, ser-



das Secretarias de Estado de Assistência Social (Seas) e de Cultura e Economia Criativa.

Cadastro - O cadastro dos beneficiários é feito pelo aplicativo Sasi, por meio de parceria entre os órgãos de Defesa Civil do Estado e municípios.

As equipes têm ido às casas atingidas pela enchente para fazer o registro dos dados das famílias no aplicativo e, de imediato, a entrega do cartão. O número do cartão é inserido no cadastro, junto a um registro fotográfico do beneficiário. O prazo de validação do cadastro é de até 48 horas após a entrega do cartão. Os critérios para receber o benefício e outras informações estão disponíveis em: auxilio.am.gov.br.

Combate a focos de calor em Boca do Acre ganha reforço de 38 brigadistas florestais

Boca do Acre (distante 1.028 quilômetros de Manaus) ganhou um reforço no combate aos focos de calor. Nesta segunda-feira (19/07), 38 novos brigadistas florestais receberam o certificado de capacitação para atuar, em parceria com o Governo do Amazonas, na prevenção de queimadas no município.

A formação de brigadistas é promovida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), em parceria com a Defesa Civil do Amazonas e o Corpo de Bombeiros, com apoio das prefeituras e das secretarias municipais de meio ambiente.

Com a formatura em Boca do Acre, chega a 145 o número total de brigadistas formados em 2021, para apoiar as ações do governo estadual no combate às queimadas. É o que destaca o secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira.

“Nós temos um desafio chegando junto com o verão amazônico, que é a intensificação dos focos de queimadas no Amazonas, em especial no sul do estado. A formação de brigadistas é uma das estratégias do Governo do Amazonas para fortalecer as frentes de combate, aliado à prevenção”, disse.

Durante seis dias, os novos brigadistas participaram de aulas sobre noções de proteção e Defesa Civil, noções de biodiversidade e educação ambiental, combate a incêndios florestais e atendimento pré-hospitalar, além de atividades práticas para combate ao fogo, técnicas de primeiros socorros, uso de GPS e outros.

O assessor técnico do Núcleo de Educação Ambiental da

Sema, Israel Dourado, informou que os brigadistas vão atuar em articulação com as equipes em campo pela Operação Tamoioatá, lançada em abril deste ano para combater o desmatamento e as queimadas ilegais no sul do Amazonas.

“Ao todo, seis municípios já receberam as formações, entre Boca do Acre, Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã, Humaitá e Apuí. Nesses locais não existem brigadas de incêndio estruturadas, então a adesão voluntária dessas pessoas para compor esse time de combate é de extrema relevância para apoiar as ações de campo encabeçadas pela Operação Tamoioatá”, destacou.

Um dos novos brigadistas do município, que recebeu a certificação durante a formatura nesta segunda (19/07), é Bruno Brandão.

Ele afirma que “formando novos guerreiros para combater os focos em Boca do Acre, nós teremos mais capacidade e facilidade de atuar nessa área”, resumiu.

Entre os 38 formados estava também Rosiane de Souza. “Eu espero que, agora, nós venhamos a fazer esse trabalho com excelência e efetivamente combater o desmatamento e as queimadas. Foi uma experiência única, agradeço muito por essa oportunidade”, pontuou.

Com a capacitação, Boca do Acre passa a ser o município que mais formou brigadistas em 2021. A próxima cidade a receber a formação é Canutama, situada a 619 quilômetros da capital, também ao sul do Amazonas.



“Nós viemos com a expectativa de formar 20 brigadistas e acabamos formando 38. Bem acima do esperado, o que para nós foi uma grande satisfação. Os voluntários abraçaram esse projeto e agora o município

conta com essa mão de obra capacitada e qualificada no combate a focos de queimadas”, completou o tenente A. Brito, representante da Defesa Civil do Estado e do Corpo de Bombeiros.

Defesa Civil do Amazonas leva capacitação para agentes do interior



Agentes da Defesa Civil Estadual realizaram capacitação com 30 agentes municipais do interior do Amazonas, na quarta-feira (21/07), para reforçar a eficiência e assertividade na elaboração da base de dados utilizada pelo órgão, o Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID), para a composição de planos de prevenção e resposta.

Os 30 agentes municipais participaram da capacitação on-line, liderada pelo tenente-coronel Clóvis Araújo. As informações que compõem o Sistema são cedidas pelas prefeituras e são referentes ao número de famílias afetadas por desastres, situação da população atingida, registros pluviométricos e fluviométricos, etc.

“A capacitação continuada dos agentes de Defesa Civil é extremamente importante, para que as normas e instruções sejam compreendidas e aplicadas de forma correta e, com isso, resultar na melhor qualidade do serviço prestado pelas Defesas Civis. Além de permitir o melhor planejamento nas atividades de Defesa Civil”, afirmou o tenente-coronel Clóvis Araújo, coordenador de Articulação e Mudanças Climáticas.

OPERAÇÃO TAMOIOTATÁ

No sul do Amazonas, Polícia Militar flagra desmatamento e apreende motosserra

Policiais do Batalhão de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), vinculado ao comando de Policiamento Ambiental (CPAmb), apreenderam na tarde de quarta-feira (29/06) uma motosserra durante uma ação fiscalizatória integrada com o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM) e Corpo de

A ação no sul do Amazonas, dentro da Operação Tamoioatá, se deu em uma região localizada nos limites dos municípios de Canutama e Humaitá, distantes respectivamente, 619 e 590 quilômetros da capital.



Governo do Amazonas encerra com sucesso entregas do Auxílio Enchente em Nhamundá



O Governo do Amazonas finalizou com sucesso a missão do Auxílio Estadual Enchente no município de Nhamundá, na região do Baixo Amazonas (a 383 quilômetros de Manaus). Moradores da sede e zona rural foram atingidos pela cheia histórica; e a força-tarefa inter-

setorial do governo respondeu imediatamente com a destinação de 1.295 cartões do programa para o município. O investimento foi de quase R\$ 400 mil.

Segundo a servidora Luana Paulain, que foi coordenadora da Secretaria de Estado

da Assistência Social (Seas) na missão de Nhamundá, dos 1.295 cartões enviados para o município apenas dois retornaram à capital. Os beneficiários não se encontravam na cidade na semana das entregas.

“O balanço que fizemos é excelente, pois só restaram dois cartões do total de 1.295 enviados para Nhamundá, ou seja, o programa atingiu o seu objetivo que é minimizar o sofrimento das famílias atingidas pela enchente. O apoio da prefeitura foi fundamental, pois a distribuição aconteceu em dois locais e não houve problemas nas entregas, que aconteceram no período de uma semana”, disse Luana.

Além da Seas, o Governo do Amazonas também esteve representado em Nhamundá pela Defesa Civil do Estado, órgão

responsável pela coordenação geral da Operação Enchente. A entrega do benefício também contou com o suporte da Prefeitura de Nhamundá, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Defesa Civil do município. No total, 28 servidores trabalharam na ação conjunta de caráter humanitário.

Sobre o programa – Criado pelo governador Wilson Lima para responder de forma imediata às demandas das famílias atingidas pela cheia histórica dos rios da região, o Auxílio Enchente consiste num crédito de R\$ 300 para cada beneficiário, pago em parcela única. O valor pode ser usado na compra de itens da cesta básica, material de higiene e limpeza, e até materiais de construção, conforme a necessidade do cidadão.

Governo do Amazonas encerra a entrega do Auxílio Enchente em Parintins e beneficia quase 10 mil famílias no município

Missão cumprida em Parintins. Após 32 dias, o Governo do Amazonas finalizou com sucesso a entrega dos cartões do Auxílio Estadual Enchente no município (distante 369 quilômetros de Manaus). Ao todo, foram disponibilizados 9.500 cartões do programa para moradores da sede e zona rural atingidos pela cheia histórica.

De acordo com a servidora da Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas), Maria Gricelia da Silva Costa, que coordenou a ação em Parintins, todos os cartões destinados ao município foram entregues aos beneficiários.

“A ação foi excelente e cumpriu o seu objetivo de minimizar o sofrimento das famílias que foram atingidas

pela cheia. Isso só foi possível graças à força-tarefa das equipes do Governo do Amazonas e prefeitura municipal”, disse.

Com a entrega dos cartões, foram investidos R\$ 2.850.000 no município. O aporte representa um reforço significativo na área social e também na economia, uma vez que os recursos giram dentro do próprio município, beneficiando o comércio e a geração de emprego e renda.

A ação foi coordenada pela Seas, com suporte da Defesa Civil Municipal e da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), e teve duração de 32 dias. Ao todo, 11 servidores do Governo do Estado trabalharam na ação conjunta de caráter humanitário.

Sobre o programa – Criado pelo governador Wilson Lima para responder de forma imediata às demandas das famílias atingidas pela cheia histórica dos rios da região, o Auxílio Enchente consiste num crédito de

R\$ 300 para cada beneficiário, pago em parcela única. O valor pode ser usado na compra de itens da cesta básica, material de higiene e limpeza, e até materiais de construção, conforme a necessidade do cidadão.



Governo do Amazonas chega à marca de 113 mil famílias beneficiadas pelo Auxílio Estadual Enchente



O Governo do Amazonas já finalizou a entrega do Auxílio Estadual Enchente em 32 municípios e segue com os trabalhos para a distribuição do benefício em outras 22 cidades, totalizando 54 localidades atendidas pela ação. Os dados do monitoramento diário realizado pela Defesa Civil do Estado apontam ainda que mais de 113 mil famílias atingidas pela cheia histórica dos rios foram contempladas com o auxílio, apesar das dificuldades de acesso a algumas comunidades da região amazônica, num desafio cotidiano para os agentes estaduais.

“A Defesa Civil do Amazonas, juntamente com a Secretaria Estadual de Assistência Social (Seas), demais secretarias e prefeituras dos municípios atingidos, estão realizando uma verdadeira operação de guerra, tendo em vista as barreiras naturais que temos enfrentado devido às distâncias de algumas comunidades ribeirinhas”, conta a agente de Defesa Civil, sargento Jota Andrade.

Coari foi o último município a encerrar a entrega de

cartões, até esta quarta-feira (21/07). Com o objetivo de coordenar a Operação Auxílio Enchente Estadual 2021 e treinar a equipe a cadastrar beneficiários de áreas afetadas, agentes da Defesa Civil Estadual executaram atividades ao longo de 17 dias na localidade.

Foram organizadas nove frentes de trabalho na zona urbana e em 26 áreas da zona rural. O município está localizado no rio Solimões entre o lago de Mamiá e o lago de Coari. A Operação, que é realizada de forma conjunta, efetuou o cadastro e entrega do benefício para 1.900 famílias.

Por conta da inundação de 2021, a população foi afetada em três eixos: alagação de residências; destruição de plantios de cultura alimentar de subsistência, como mandioca, bananais, milharais, leguminosas e diversas espécies frutíferas; e substancial diminuição da produção pesqueira.

Operação Enchente – Desde fevereiro, o Governo do Estado está executando uma série de

ações para minimizar os impactos das famílias vítimas da cheia. Por meio da Operação Enchente 2021, o Estado já levou ajuda humanitária, água potável e ações nas áreas so-

cial, saúde e de fomento, como anistia de dívidas e operações de crédito, aos municípios em Situação de Emergência decretada em razão da cheia.



Governo do Amazonas na reta final da operação Auxílio Estadual Enchente em Novo Airão

O Governo do Amazonas está na reta final do processo de entrega dos cartões do Auxílio Estadual Enchente em Novo Airão, município localizado a 115 quilômetros de Manaus.

No total, 449 famílias atingidas pela cheia foram contempladas no perímetro urbano e nas comunidades ribeirinhas do município. A previsão é que as entregas sejam encerradas até a sexta-feira (30/07).

Em Novo Airão, as entregas estão sendo lideradas pelas equipes técnicas da Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas). A Defesa Civil do Estado de Novo Airão, via Defesa Civil do município, também foram mobilizadas na grande ação de caráter humanitário. A maior dificuldade é logística: 80% dos beneficiários são moradores de comunidades ribeirinhas.

“Em nome do governador Wilson Lima, meu reconheci-

mento a todos os servidores públicos do Estado e da prefeitura envolvidos na execução do programa. Em todos os municípios estamos testemunhando o esforço coletivo desses servidores para atender as necessidades das famílias mais vulneráveis”, disse a titular da Seas, Alessandra Campêlo.

O programa Auxílio Estadual Enchente é inédito na história do Amazonas. Criada pelo governador Wilson Lima, a iniciativa beneficiou aproximadamente 120 mil famílias nos municípios atingidos pela cheia recorde dos rios da região.

Cada beneficiário recebeu um cartão com um crédito de R\$ 300 em parcela única. O valor foi usado pelas famílias para compra de itens da cesta básica, materiais de higiene e limpeza, e até mesmo para compra de madeira para construção de marmotas, adaptação regional nas moradias nos períodos de cheia.



Agentes da Defesa Civil do Estado conhecem panorama climatológico em instrução com o Sipam



Agentes da Defesa Civil do Amazonas participaram, nesta quarta-feira (28/07), de uma instrução com o pesquisador do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), Ricardo Dallarosa. Na atividade, realizada na sede da Defesa Civil, foi apresentada a análise climatológica e um prognóstico sazonal do trimestre julho/agosto/setembro de 2021 para a região amazônica, com o intuito de orientar e preparar as ações da Defesa Civil para o período de estiagem.

A Defesa Civil do Amazonas segue com o monitoramento diário das condições meteorológicas no estado por meio do Centro de Monitoramento e Alerta (Cemoa). Qualquer atualização da previsão será informada por meio das Defesas Civas dos Municípios e do site da Defesa Civil do Estado.



FVS-AM ganha novo nome em homenagem à epidemiologista Rosemary Costa Pinto

Na cerimônia na qual a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas recebeu o nome da epidemiologista Rosemary Costa Pinto, realizada nesta terça-feira (06/07), o governador destacou que a ex-presidente do órgão dedicou a própria vida ao enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Amazonas.

ção de Vigilância em Saúde do Amazonas Dr^a Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). A mudança é uma homenagem à epidemiologista, que era carinhosamente chamada de Dr^a Rose, e que morreu em 22 de janeiro de 2021, aos 61 anos, por complicações decorrentes da Covid-19.

Com a aprovação da Lei estadual 5.501/2021, o órgão passa a chamar-se Funda-

ção de Vigilância em Saúde do Amazonas Dr^a Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). A mudança é uma homenagem à epidemiologista, que era carinhosamente chamada de Dr^a Rose, e que morreu em 22 de janeiro de 2021, aos 61 anos, por complicações decorrentes da Covid-19.







REALIZAÇÃO:
SUBCOMANDO DE AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SUBCOMADEC

CEL QOBM FRANCISCO FERREIRA MÁXIMO FILHO
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

TC QOBM CLÓVIS ARAÚJO PINTO JUNIOR
COORDENADOR DE ARTICULAÇÃO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

MAJ QOBM HÉLCIO CAVALCANTE BARBOSA
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RESPOSTA DE DESASTRE E SUPORTE

MAJ QOBM ADSON DE SOUZA FERREIRA
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PREPARAÇÃO E ASSISTÊNCIA PÓS DESASTRE

1º TEN QOABM ADAILSON SANTOS DE BRITO
CHEFE DA SEÇÃO DE CAPACITAÇÃO E MITIGAÇÃO

2º TEN QCOBM ROBSON SANTOS DE ALMEIDA
CHEFE DA COORDENADORIA REGIONAL GERENTE EM SAÚDE

2º TEN QCOBM FÁBIA SANT'ANA DOS SANTOS
ASSISTENTE SOCIAL

2º TEN QCOBM FABIANO BARBOSA VIEIRA
ENFERMEIRO

LARISSA SEGADILHA FRANÇA
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA DEFESA CIVIL DO AMAZONAS

KAROLINE QUEIROZ DE BARROS
DESIGN E EDIÇÃO



FONTE: SECOM

FOTOS: ASSCOM Defesa Civil, Defesas Civas Municipais,
SECOM